

Embuste

J. Roberto Whitaker Penteadado

"Perdemos nosso pai, nosso amigo, nosso irmão" - Cacique Bebé Xavante

A morte de uma pessoa de valor como Apoena Meirelles deveria ter alertado a todos para o ridículo que representa esse desarmamento popular, conduzido com pompa por um Estado que fez de "vender o sofá" a sua fórmula favorita de problem-solving institucional. Mas não alertou - em especial a nossa imprensa que, pelos jornais e pela TV, difundem a ilusão de que o desarmamento do povo ordeiro vai resolver o problema da criminalidade.

Meirelles foi fuzilado por bandidos - que não têm nem precisam de licença para portar armas - enquanto perdia seu tempo precioso tentando obter um porte de armas com a Polícia Federal, em Brasília. Assim perdeu a vida.

Um amigo mandou-me uma longa lista de embustes desarmamentistas compilada por um médico brasileiro, José Arimatéia de Macêdo. Ei-la: em 1911, a Turquia desarmou a população. Um milhão e meio de armênios, impossibilitados de se defenderem, foram caçados e exterminados. Em 29, a União Soviética fez o mesmo. Vinte milhões de dissidentes foram caçados e exterminados. Em 38, a Alemanha tirou as armas do povo. Sabemos o que aconteceu. Em 35 foi a China que desarmou a população. De 48 a 52, 20 milhões de dissidentes foram caçados e exterminados. Em 64, foi a vez da Guatemala. Cem mil índios maias foram caçados e exterminados. Em 70, Uganda desarmou a população ordeira. De 71 a 79, 300 mil cristãos foram exterminados. Em 56, o Camboja desarmou a população ordeira. De 75 a 77, um milhão de pessoas impossibilitadas de se defenderem foram caçadas e exterminadas. Pelo cálculo de Arimatéia, chega a 60 milhões o número das pessoas executadas nos países que resolveram desarmar a população ordeira, deixando-a indefesa. Seu extenso argumento não cabe nesse artigo - mas tem lógica imbatível: a população ordeira entrega suas armas, enquanto os criminosos ignoram essa lei, como já ignoravam as demais.

Arimatéia alerta: não veremos as informações acima disseminadas pela imprensa. "Com poucas exceções, ela está fechada com as ONGs internacionais que pregam o desarmamento, por perigoso e ineficaz que seja, Deus sabe com que propósitos. Armas em poder da população responsável podem salvar vidas e defender propriedade. Leis de desarmamento afetam somente a população ordeira. Com esse absurdo Estatuto do Desarmamento, o Brasil iniciou o processo de desarmar as pessoas de bem. Salvo engano, isso quer dizer Você. E se não lutarmos contra isso, você ou sua família poderão ser as próximas vítimas indefesas".

Pela TV e nos jornais, dá-se destaque aos membros da National Rifle Association, dos EUA, e aos poucos adeptos de movimentos de intolerância fanática. Mas onde é que V. leu, por exemplo, que, na Suíça, considerado o país mais ordeiro do mundo, desde o início do século passado, os cidadãos guardam em suas casas as armas fornecidas pelo Governo para que se mobilizem rapidamente em caso de um ataque inimigo?

PENTEADO, J. Roberto Whitaker. Embuste. **JRWP - J. Roberto Whitaker Penteadado**, Rio de Janeiro, out. 2004. Disponível em: <<http://www.jrwp.com.br/artigos/leartigo.asp?offset=300&ID=232>>. Acesso em: 14 set. 2009.